

**REDE URBANA REGIONAL: UMA REFLEXÃO SOBRE AS INTERAÇÕES  
ESPACIAIS EXISTENTES ENTRE A CIDADE MÉDIA DE MONTES CLAROS  
E OS CENTROS EMERGENTES DE PIRAPORA, JANAÚBA E JANUÁRIA NO  
NORTE DO ESTADO DE MINAS GERAIS, BRASIL<sup>1</sup>**

Iara Soares de França<sup>2</sup>  
Beatriz Ribeiro Soares<sup>3</sup>

**Resumo**

Este trabalho analisa a dinâmica espacial existente entre a cidade média de Montes Claros e os centros emergentes de Pirapora, Janaúba e Januária. Tal análise se desenvolverá a partir de suas articulações em rede e de suas formas de produção do espaço urbano num contexto regional. Para isso, foram examinados os fluxos realizados por meio de serviços de saúde e educação realizados entre os quatro principais e mais dinâmicos núcleos urbanos da região Norte de Minas Gerais, Brasil. Metodologicamente, o artigo se estrutura a partir pesquisas com dados estatísticos secundários referentes aos quatro municípios, viabilizadas em investigações realizadas nas prefeituras, pesquisa em bases dados eletrônicas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD, Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas – IPEA, Fundação João Pinheiro – FJP, Departamento Estadual de Estradas e Rodagem – DER/MG. A pesquisa bibliográfica versou sobre as temáticas cidades médias (Costa, 2005; Amorim Filho, 2001; Spósito, Soares (2009) redes urbanas (Rochefort, 1998; Santos, 2008; Dias, 2002) espaços intra e interurbano e fluxos (Spósito, 2001; Whitacker, 2007; Miyazaki, 2008), levantamento de dados; mapeamento e/ou representação de dados por meio de gráficos e tabelas.

**Palavras-chave:** cidades médias; rede urbana; região Norte de Minas Gerais.

---

<sup>1</sup> Agradecemos à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG pela concessão de recursos que viabilizaram a pesquisa Perfil intraurbano de uma cidade média: estudo de Montes Claros/MG, que originou este artigo, além do apoio para a participação no EGAL-2011.

<sup>2</sup> Doutoranda em Geografia pela Universidade Federal de Uberlândia\_UFU (Estado de Minas Gerais, Brazil). Profa do Departamento de Geociências da Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES/ (Estado de Minas Gerais, Brazil). UNIMONTES. E-mail: isfufu@yahoo.com.br

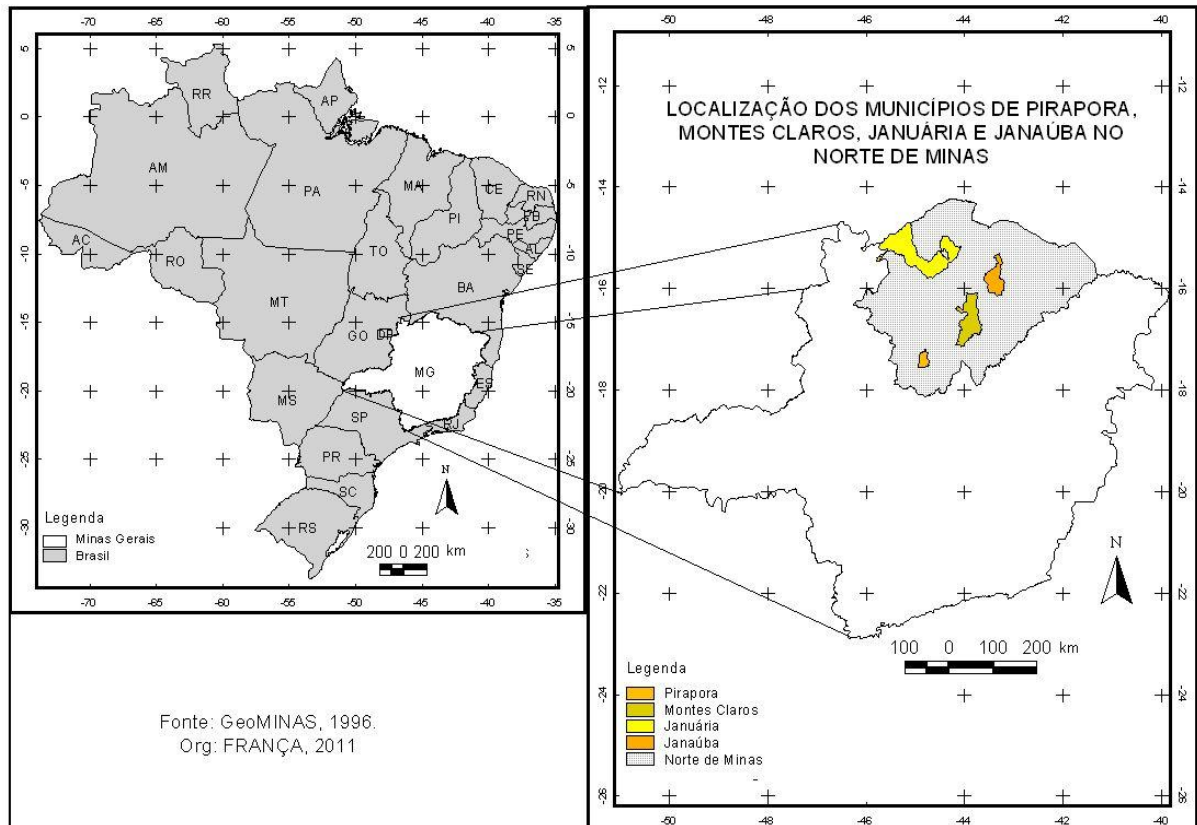
<sup>3</sup> Profa Dra do Programa de Pós-Graduação em Geografia. Universidade Federal de Uberlândia – UFU - (Estado de Minas Gerais, Brazil). E-mail: brsoares@ufu.br

## **Introdução**

Este trabalho analisa a dinâmica espacial existente entre a cidade média de Montes Claros e os centros emergentes de Pirapora, Janaúba e Januária. Tal análise se desenvolveu a partir de suas articulações em rede e de suas formas de produção do espaço urbano num contexto regional. Para isso, foram examinados os fluxos realizados por meio de serviços de saúde e educação superior realizados entre os quatro principais e mais dinâmicos núcleos urbanos da região Norte de Minas Gerais, Brasil. Metodologicamente, o artigo se estrutura a partir pesquisas com dados estatísticos secundários referentes aos quatro municípios, viabilizadas em investigações realizadas nas prefeituras, pesquisa em bases de dados eletrônicas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD, Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas – IPEA, Fundação João Pinheiro – FJP, Departamento Estadual de Estradas e Rodagem – DER/MG. A pesquisa bibliográfica versou sobre as temáticas cidades médias e redes urbanas (Amorim Filho, 2001; Spósito, 2001; Soares, 2009). Posteriormente, realizou-se levantamento de dados; mapeamento e/ou representação de resultados por meio de mapa, quadros, gráficos e tabelas.

## **Povoamento e Formação Histórica: A Região Norte de Minas**

Montes Claros, Pirapora, Janaúba e Januária se inserem entre os 89 municípios localizados na meso-região Norte de Minas, na bacia do Alto Médio São Francisco. (Mapa 1).



Para se compreender a formação histórica dos municípios de Montes Claros, Pirapora, Janaúba e Januária no Norte de Minas Gerais, é necessário destacar a Região Norte de Minas Gerais.

Oliveira et al (2000) resgataram o processo de ocupação e formação regional e econômica do território hoje conhecido como o Norte de Minas pós século VXII até o século XIX:

[...] a ocupação efetiva da região só se deu na segunda metade do século XVII, quando aqui se encontraram as correntes de povoamento vindas do norte, fruto da expansão dos currais de gado ao longo do Rio São Francisco e, pelo sul, das bandeiras paulistas. [...] Já no século XVIII e início do século XIX, a decadência da mineração na região central de Minas Gerais provoca a necessidade de busca de alternativas; [...]. O século XIX presenciara mudanças nos fluxos de comércio. [...] A base econômica da região era então a pecuária bovina (solas, queijos,

etc.). Apesar de ser a principal atividade, a pecuária era marcada pela baixa produtividade, resultado das ações das secas e pelas “pestes do gado”. As atividades ligadas a cana-de-açúcar (cana, aguardente e rapadura) também eram importantes. [...] Outro importante produto era o algodão, que se associava a uma tradicional fabricação de tecidos grosseiros. Esta tradição resulta posteriormente na implantação de uma indústria têxtil no final do século XIX, [...]. Também não se pode esquecer de culturas de subsistência, pois, apesar de não entrarem em cálculos de produção e comércio, representavam parcelas significativas da economia e do esforço humano. (OLIVEIRA ET ALL, 2000, p.21,22,26).

Um importante fator que marca o processo de ocupação no Norte de MG é a instalação de ferrovias no início do século XX em Montes Claros e Pirapora. Tal fato viabilizou a comercialização dos produtos e um maior intercâmbio entre os municípios da região.

Outro marcante acontecimento na região se deu na segunda metade do século XX, década de 1960, quando o Estado e a União projetaram a região Norte Mineira à área de atuação da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE, por meio de auxílio a incentivos fiscais e financeiros.

A atividade industrial motivou a migração campo-cidade levando paulatinamente a uma explosão demográfica em algumas cidades, por exemplo, Montes Claros e Pirapora, conforme será analisado no próximo item desse estudo.

De acordo com Holanda (1981), data desse período a mudança gradativa da estrutura predominantemente rural para urbana na região norte-mineira. Costa (1997) comunga desse argumento quando diz que

[...], após a vinculação da região a Sudene, dentro da nova fase de expansão das relações capitalistas de produção, no bojo de modelo de internacionalização da economia e modernização da agricultura, a região sofreu e tem sofrido duramente as mudanças, provocando ruptura nas diversas formas de organização da cultura sertaneja cujas características culturais eram até então eminentemente rurais.

Vivia-se sob a hegemonia da agropecuária. (COSTA, 1997, p.88).

No Norte de Minas a cidade de Montes Claros é um pólo aglutinador de serviços de saúde, educação, finanças e comércio diversificado. Assim, por ser a cidade economicamente de maior dinamicidade da região, exerce uma função centralizadora, o que implica certo grau de dependência dos demais municípios do Norte de Minas e também algumas cidades da Bahia.

Nesse trabalho analisou-se a cidade média<sup>4</sup> de Montes Claros a partir do alcance regional que exerce no Norte de Minas Gerais, ou seja, na rede urbana regional.

## **Montes Claros/MG**

No Censo do IBGE de 2010, o município apresentou uma população total de 361.971 habitantes, dos quais, 95,1% residiam na zona urbana. (Censo do IBGE, 2010). Estes dados revelam que o crescimento populacional da cidade está em consonância com a tendência de evolução demográfica do Brasil e de cidades grandes e médias.

No intervalo de dez anos em análise (1998 a 2008), o PIB total aumentou 152%. O setor agropecuário aumentou 107%, a indústria 26% e os serviços 293%. Importante destacar que, embora a indústria tenha diminuído a sua participação relativa na composição do PIB, de 51% em 1998 para 25% em 2008, não houve retração da atividade industrial, como uma leitura superficial poderia sugerir. Na verdade, houve uma expansão da ordem de ¼. É a extraordinária expansão do setor de serviços, a partir dos anos 2000, que merece destaque. (Quadro 1).

---

<sup>4</sup> As cidades médias no Brasil podem ser pensadas como “centros de intermediação”, definindo novos papéis frente a atual organização territorial brasileira. A preocupação com as cidades de porte médio, no país, remonta à década de 1970, sobretudo a partir da formulação e implementação de programas governamentais direcionados a este segmento da rede urbana, através da Política Nacional de Desenvolvimento Urbano (PNDU), que compunha o II Plano Nacional de Desenvolvimento do Brasil (II PND). As cidades médias crescem e se expandem obedecendo a uma dinâmica de intensos fluxos de mercadorias, de capitais e de usos. A partir daí, surgem diversos estudos no Brasil sobre cidades médias, incluindo autores como Amorim Filho, Serra (2001), Spósito (2001), Soares (1999, 2005), Pontes (2006), Castelo Branco (2007) e outros que investigam as cidades médias brasileiras enquanto realidade teórica e empírica e suas novas formas e funcionalidades dentro da hierarquia urbana brasileira. Atualmente, essas cidades vêm sendo estudadas de maneira sistemática por vários autores que contribuem para uma melhor compreensão crítica e reflexiva sobre seu papel e suas articulações nos âmbitos regional, nacional e global. Montes Claros é apontada por diversos estudos (Andrade e Lodder, 1979; Amorim Filho, Bueno e Abreu, 1982; Pereira e Lemos, 2004; Pereira, 2007; França, 2007, entre outros) como uma cidade média na região Norte de Minas.

**Quadro 1 - evolução do produto interno bruto por setores, 1998 a 2008, (R\$ 1 mil)**

ANO	AGROPECUÁRIO	%	INDÚSTRIA	%	SERVIÇO	%	TOTAL
1998	42.139	3%	694.884	51%	637.258	46%	1.374.281
2008	87.221	3%	872.887	25%	2.502.631	72%	3.462.739

Fonte: IBGE Cidades, 2010 Org.: FRANÇA, I, S. de. 2010

Os dados sobre a infra-estrutura de comércio e serviços de Montes Claros demonstram a importância desse setor para o município e para a Região Norte de Minas. Destaca-se os serviços bancários, os supermercados, lojas de eletrodomésticos, além do comércio de automóveis. Nesse setor, verifica-se a presença de concessionárias que se localizando no Norte do Estado apenas em Montes Claros, cumpre uma função regional, tais como: Honda, Mitsubishi, Citroën e Hiunday. (Quadro 2).

Infraestrutura Urbana do município de Montes Claros – 2010					
Hospitais	Clínica/Estabelecimento/ Centro Médico	Dentista/Clínica odontológica	Laboratório de análises clínicas	Campo/Pista de viação ou aeroporto	Agências Bancárias
09	332	119	32	03	27
Creches	Escola especializada (dança, idiomas, esportes)	Escola técnica profissionalizante	Colégios-Escolas	Pré-vestibular	Instituições de Ensino Superior
08	31	11	117	11	14
Auto-Escolas	Jornal e ou periódico impresso	Farmácias/Drogarias	Livraria	Hotéis/ Hospedagem	Casas lotéricas
20	04	73	11	48	22
Pontos de Táxi	Automóveis – agências e revendedores	Empresas Transporte Interurbano	Construtoras	Templos religiosos	Imobiliárias
35	61	21	22	91	42
Pontos de Moto-táxi	Consultores de Empresas	Correios e Telégrafos	Informática	Postos de gasolina	Turismo – Agências
92	19	04	132	59	50
Material de construção	Eletrodoméstico	Supermercados			
157	21	43			

Fonte: Pesquisa Direta, CNES, Lista Telefônica  
2009/2010, DER/MG, Telelista.net.

Org.: FRANÇA, I.S. 2010.

Além de atender os consumidores do município de Montes Claros, a presença de grandes redes de atacado e varejo, tais como Makro Atacadista, Maxxi Atacadista, HiperBretas Supermercados, Villefort Atacadista, Lojas Americanas, Casas Bahia, dentre outras, revelam, também, o caráter regional do consumo oferecido pela cidade de Montes Claros.

Há que se destacar o setor de saúde com 09 hospitais, 332 clínicas e/ou centros médicos, 119 clínicas odontológicas, além de 32 laboratórios. De fato, tais informações confirmam a polarização que o município exerce em relação ao serviço de saúde.

No setor de educação, são 14 Instituições de Ensino Superior - IES, destacando a Universidade Estadual de Montes Claros -UNIMONTES, o Instituto de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Minas Gerais – ICA – UFMG e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais - IFNMG. Em interface com o setor de saúde, deve-se enfatizar a oferta de cursos superiores da área, tais como Medicina (03 Faculdades) e Enfermagem (04 Faculdades).

### **Janaúba**

Das margens dos rios surgiu a maioria das cidades mineiras, como é o caso de Janaúba, no Vale do Gorutuba – kuruatuba<sup>1</sup> – nutrindo-se do Rio Gorutuba e construindo sua história ao longo do seu curso e margens. Gorutubanos, assim foram chamados aqueles(as) que no Vale do Gorutuba nasceram. Em 1943 tem-se a chegada da ferrovia. Um dos maiores impulsos ocorre a partir de 1978, com a construção da barragem Bico da Pedra e a instauração do Projeto de Irrigação do rio Gorutuba.

O Censo do IBGE de 2010, o município apresentou uma população total de 66.803 habitantes (Censo do IBGE, 2010. No Produto Interno Bruto – PIB, de Janaúba destaca-se a manutenção da expressividade relativa do setor de serviço, no período de 1998 a 2008 (Quadro 4) . Ainda, deve-se destacar a maior importância relativa do setor agropecuário deste município em relação à Montes Claros e Pirapora.

**Quadro 4 - evolução do produto interno bruto por setores, 1998 a 2008, (r\$ 1 mil)**  
**Janaúba**

ANO	AGROPECUÁRIO	%	INDUSTRIA	%	SERVIÇO	%	TOTAL
1998	11681	9%	32789	25%	84868	66%	129338
2008	67.631	13%	132.159	25%	320.283	62%	520.074

Fonte: IBGE Cidades, 2010. Org. FRANÇA, I. S., 2010.

No século XXI, Janaúba apresenta uma economia altamente especializada, centraliza o comércio especializado da fruticultura, o comércio varejista, além do atendimento médico-hospitalar da microrregião ao seu entorno, transformando-se em importante pólo de prestação dos serviços terceirizados.

O município de Janaúba dispõe de uma infraestrutura de comércio e serviços que cumpre a função de polarização microrregional. Destaca-se a presença de IES, com destaque para o campus avançado da UNIMONTES, que além de oferecer cursos de graduação na área de ciências agrárias, disponibiliza dois programas de pós-graduação stricto-sensu (agronomia e zootecnia). (Quadro 5).

Infraestrutura Urbana do município de Janaúba – 2010					
<b>Hospitais</b>	<b>Clínica/Estabelecimento/ Centro Médico</b>	<b>Dentista/Clínica odontológica</b>	<b>Laboratório de análises clínicas</b>	<b>Campo/Pista de viação ou aeroporto</b>	<b>Agências Bancárias</b>
01	52	28	04	03	12
<b>Creches</b>	<b>Escola especializada (dança, idiomas, esportes)</b>	<b>Escola técnica profissionalizante</b>	<b>Colégios-Escolas</b>	<b>Pré-vestibular</b>	<b>Instituições de Ensino Superior</b>
-	03	-	18	01	07
<b>Auto-Escolas</b>	<b>Jornal e ou periódico impresso</b>	<b>Farmácias/Drogarias</b>	<b>Livraria</b>	<b>Hotéis/ Hospedagem</b>	<b>Casas lotéricas</b>
03	-	21	02	09	02
<b>Pontos de Táxi</b>	<b>Automóveis – agências e revendedores</b>	<b>Empresas Transporte Interurbano</b>	<b>Construtoras</b>	<b>Templos religiosos</b>	<b>Imobiliárias</b>
04	07	02	01	13	10
<b>Pontos de Moto-táxi</b>	<b>Consultores de Empresas</b>	<b>Correios e Telégrafos</b>	<b>Informática</b>	<b>Postos de gasolina</b>	<b>Turismo – Agências</b>
06	01	02	04	09	03
<b>Material de construção</b>	<b>Eletrodoméstico</b>	<b>Supermercados</b>			
35	04	39			

**Fonte:** Pesquisa Direta, CNES,  
Lista Telefônica 2009/2010,  
DER/MG, Telelista.net.

Org.: FRANÇA, I.S. 2010.

No setor de saúde é importante observar a presença de clínicas e centros médicos, 52 no total, e de clínicas odontológicas, num total de 28, indicando a relevância desses serviços na infraestrutura urbana do município.

Além disso, pode-se destacar o número de supermercados. Diferentemente de Montes Claros, que abriga grandes redes nacionais, em Janaúba os supermercados são pequenos e médios, voltados ao atendimento do público interno ao município e da microrregião. O número de agências bancárias corrobora a importância microrregional do município.

### **Pirapora**

O município insere-se no grupo de cidades localizadas nas margens dos rios. Assim, o Rio São Francisco permitiu a individualização dos estabelecimentos urbanos



de suas margens, dando origem às cidades de Pirapora e Buritizeiro. (SOUZA, 2009, p.76).

A origem desse município conferiu-lhe posição e situação geográfica estratégica: Em Pirapora, portanto, existe um cruzamento da via fluvial com vias terrestres e também entre as vias terrestres, o que caracteriza definitivamente a posição de cidade-ponte ou cidade de margem de rio. Souza (2009, p.77) a discute enquanto importante entroncamento hidro-rod-ferroviário. Conforme o autor, esta acessibilidade interferiu bastante na fixação e evolução do sítio urbano e na vocação histórica da cidade.

Na década de 1960 o município foi incluído na área mineira da SUDENE, um passo decisivo rumo à industrialização e ao crescimento sócio-econômico da cidade.

No Censo do IBGE de 2010, o município apresentou uma população total de 53.379 habitantes (Censo do IBGE, 2010).

O Produto Interno Bruto é constituído principalmente pelos setores econômicos de comércios, serviços e indústria. Analisando o PIB de Pirapora deve-se destacar a importância relativa da indústria, que entre 1998 e 2008, manteve-se como o principal setor econômico do município, embora haja importante crescimento relativo do setor de serviço. (Quadro 7). Assim como no caso de Montes Claros, a Agropecuária tem muito pouca expressividade na composição do Produto Interno Bruto destes municípios.

**Quadro 7 – Pirapora - evolução do produto interno bruto por setores, 1998 a 2008, (r\$ 1 mil)**

ANO	AGROPECUÁRIO	%	INDÚSTRIA	%	SERVIÇO	%	TOTAL
1998	17.813	6%	185.896	60%	105.900	34%	309.609
2008	47.953	5%	479.056	52%	397.146	43%	924.155

Fonte: IBGE Cidades, 2010. Org.: FRANÇA, I.S. 2010.

Quanto a infra-estrutura urbana, em Pirapora o setor de saúde destaca-se como importante setor polarizador da microrregião. São 04 hospitais, 41 clínicas/centros médicos, 18 clínicas odontológicas, além de 09 laboratórios. (Quadro 8).

Infraestrutura Urbana do Município de Pirapora - 2010					
Hospitais	Clínica/Estabelecimento/ Centro Médico	Dentista/Clínica odontológica	Laboratório de análises clínicas	Campo/Pista de viação ou aeroporto	Bancos
04	41	18	09	01	04
Creches	Escola especializada (dança, idiomas, esportes)	Escola técnica profissionalizante	Colégios-Escolas	Pré-vestibular	Instituições de Ensino Superior
05	05	02	23	01	06
Auto-Escolas	Jornal e ou periódico impresso	Farmácias/Drogarias	Livraria	Hotéis/Hospedagem	Casas lotéricas
07	01	09	03	19	03
Táxi	Automóveis – agências e revendedores	Empresas Transporte Interurbano	Construtoras	Templos religiosos	Imobiliárias
04	07	06	01	14	07
Moto-táxi	Consultores de Empresas	Correios e Telégrafos	Informática	Postos de gasolina	Turismo – Agências
08	03	02	15	09	04
Material de construção	Eletrrodoméstico	Mercearias e Supermercados			
20	04	09			

Fonte: Pesquisa Direta, CNES, Lista Telefônica 2009/2010, DER/MG, Telelista.net  
Org.: FRANÇA, I.S. 2010.

Na área de educação são 06 IES, com destaque para o campus avançado da Universidade Estadual de Montes Claros e para o campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais.

Com importante distrito industrial e recentemente por abrigar um terminal de grãos da Empresa Vale, além de ser um balneário do Rio São Francisco e possuir na margem do Rio um Centro de Convenções, a cidade de Pirapora dispõe de 19 hotéis, configurando um centro regional de turismo e negócios. Entre os supermercados, destaca-se a instalação recente na cidade da Rede Bretas.

## Januária

O Município de Januária situa-se na Zona do Alto Médio São Francisco, à margem esquerda do Rio, no Estado de Minas Gerais.

O IBGE estimou uma população de 67.516 habitantes para o município de Januária/MG no ano de 2009. Isso representa um crescimento de 6% em relação à população registrada pelo IBGE no ano 2000. (Quadro 09). O crescimento da população do Estado de Minas Gerais, estimado pelo IBGE, foi de 12% no mesmo período. Assim, Januária apresenta um crescimento populacional abaixo, de forma expressiva, da média do Estado.

-----

**Quadro 09 – Januária - população total, 2000 a 2009.**

Município	Ano									
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Januária	63.605	63.259	63.295	63.151	62.849	62.682	62.516	64.985	67.206	67.516

Fonte: IBGE, Estimativas da População, 2000 – 2009. Org.: FRANÇA. 2010.

No Censo do IBGE de 2010, o município apresentou uma população total de 65.464 habitantes (Censo do IBGE, 2010).

Na economia do município, destaca-se a manutenção da expressividade relativa do setor de serviço, no período de 1998 a 2008. (Tabela 02). Ainda, deve-se destacar a maior importância relativa do setor agropecuário desse município e de Janaúba em relação à Montes Claros e Pirapora.

**Quadro 10 – Januária - evolução do produto interno bruto por setores, 1998 a 2008, (r\$ 1 mil)**

ANO	AGROPECUÁRIO	%	INDUSTRIA	%	SERVIÇO	%	TOTAL
1998	16.320	19%	10.888	12%	61.045	69%	87.953
2008	61.906	19%	35.767	11%	229.030	70%	326.703

Fonte: IBGE Cidades, 2010. Org. FRANÇA, I. S., 2010.

Sobre a dinamicidade econômica de Januária, Magalhães (2008, p.4) coloca:

Atualmente Januária não é mais caracterizada como pólo econômico. Vamos destacar aqui dois fatores que providenciaram a atual situação do município: primeiramente, a influência das rodovias e ferrovias na região do médio São Francisco diminuindo a importância dos portos; o segundo ponto, a Administração Pública do Município de Januária.

O quadro seguinte apresenta a infra-estrutura do município. No setor de saúde, a infraestrutura urbana de comércio e serviços de Januária destaca-se, e se assemelha a situação de Janaúba, com importante presença de clínicas e centros médicos (67 unidades) e clínicas odontológicas (18 estabelecimentos).

Relevante, também é a presença de instituições de ensino superior, (05 unidades), com destaque para o campus avançado da Universidade Estadual de Montes

Claros e para o campus do Instituto Federal de Educação Tecnológica do Norte de Minas Gerais. (Quadro 10).

<b>Infraestrutura Urbana do município de Januária – 2010</b>					
<b>Hospitais</b>	<b>Clínica/Estabelecimento/ Centro Médico</b>	<b>Dentista/Clínica odontológica</b>	<b>Laboratório de análises clínicas</b>	<b>Campo/Pista de viação ou aeroporto</b>	<b>Agências Bancárias</b>
02	67	18	03	01	04
<b>Creches</b>	<b>Escola especializada (dança, idiomas, esportes)</b>	<b>Escola técnica profissionalizante</b>	<b>Colégios-Escolas</b>	<b>Pré-vestibular</b>	<b>Instituições de Ensino Superior</b>
-	-	04	15	01	05
<b>Auto-Escolas</b>	<b>Jornal e ou periódico impresso</b>	<b>Farmácias/Drogarias</b>	<b>Livraria</b>	<b>Hotéis/Hospedagem</b>	<b>Casas lotéricas</b>
02	-	13	01	08	02
<b>Pontos de Táxi</b>	<b>Automóveis – agências e revendedores</b>	<b>Empresas Transporte Interurbano</b>	<b>Construtoras</b>	<b>Templos religiosos</b>	<b>Imobiliárias</b>
01	01	04	02	11	02
<b>Pontos de Moto-táxi</b>	<b>Consultores de Empresas</b>	<b>Correios e Telégrafos</b>	<b>Informática</b>	<b>Postos de gasolina</b>	<b>Turismo – Agências</b>
09	01	02	05	07	03
<b>Material de construção</b>	<b>Eletrodomésticos</b>	<b>Supermercados</b>			
15	02	15			

Fonte: Pesquisa Direta, CNES, Lista Telefônica 2009/2010, DER/MG, Telelista.net.  
Org.: FRANÇA, I.S. 2010.

Januária é um município, que em função de estar na margem do Rio São Francisco, cumpre uma função turística regional, em virtude, especialmente, de suas praias de água doce. A presença da Pousada SESC Laces e do Hotel Viva Maria refletem isso. O comércio (eletrodomésticos, farmácia/drogaria, supermercados, dentre outros) é voltado, fundamentalmente, para o atendimento das demandas de Januária e de municípios da microrregião.

### **A consolidação de Montes Claros como centro regional**

Algumas cidades médias pelas suas características econômicas, consolidam-se como centros polarizadores de alguns setores como o terciário, e essa polarização está intrinsecamente ligada ao papel que as cidades exercem em uma determinada rede urbana. No caso específico da Rede Urbana do Norte de Minas, a cidade média de Montes Claros possui grande alcance, no que diz respeito ao setor terciário, incluindo as prestações de serviços e o vasto comércio diversificado, caracterizando assim a sua centralização econômica.

-----

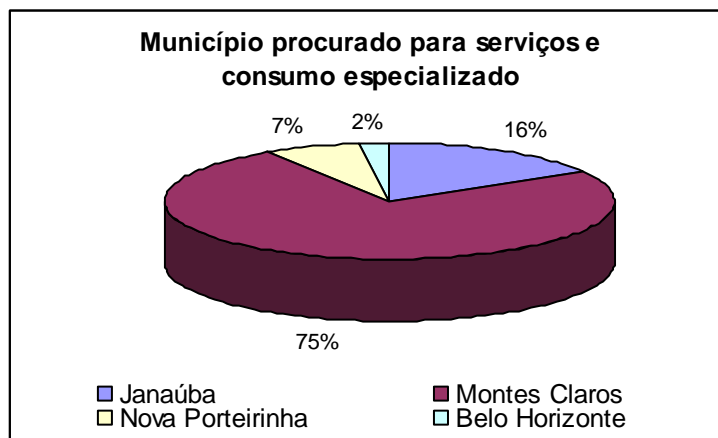
A partir dessa análise, é inerente dizer que “... as cidades em que as atividades econômicas e/ou funções urbanas são mais desenvolvidas e modernas – de ordem superior e intermediária – atraem migrantes.” (ALVIM E OLIVEIRA, 2009).

No caso de Montes Claros, ocorre intenso movimento migratório intra-regional a partir das atividades urbanas oferecidas como: serviços complexos de saúde, comércio diversificado, educação superior, educação técnica, trabalho, entre outros.

Visando compreender a interrelação existente entre Montes Claros e os municípios de Janaúba, Januária e Pirapora realizou-se pesquisa de campo (Julho a Setembro de 2010) nos referidos municípios com entrevistas a população. Uma questão indagada aos entrevistados refere-se em qual cidade consomem serviços e comércios especializados<sup>5</sup>.

Em Janaúba, de um total de 43 entrevistados, 75% da população apontou Montes Claros como sendo o município mais procurado para atendimento de serviços e consumos especializados. Uma boa parte dos entrevistados (16%) é atendida no próprio município quando demanda consumos mais especializados. (Gráfico 1).

**Gráfico 1**

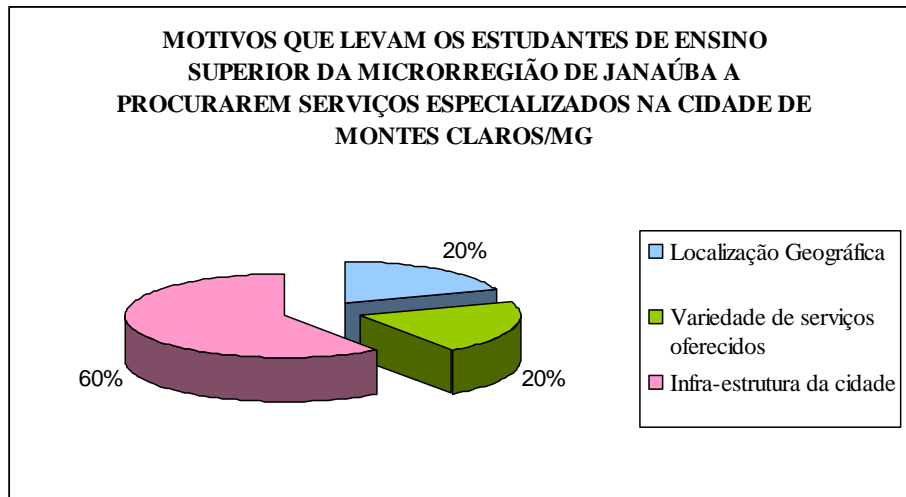


Pesquisa Direta. Outubro/2010  
Org.: FRANÇA, I. S. Outubro/2010

A maioria dos entrevistados do Ensino Superior (72,4%) apontaram Montes Claros como a cidade que procuram quando necessitam serviços especializados. Para outra parte, (25%), o consumo de serviços especializados é realizado no próprio município, ou seja, Janaúba. Quanto aos motivos, os estudantes de ensino superior

<sup>5</sup> Para os fins dessa pesquisa o consumo especializado refere-se aos produtos, serviços tais como automóveis, eletroeletrônicos, informática, bens de luxo, ensino superior e saúde, dentre outros.

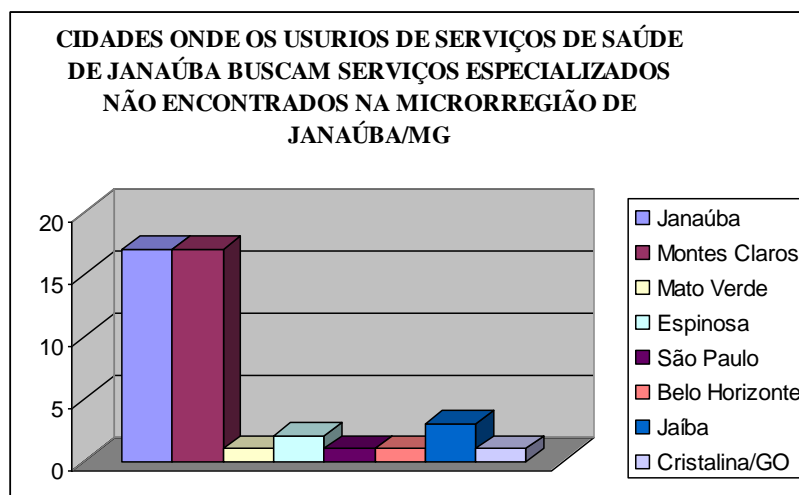
destacaram: infra-estrutura da cidade (60%), variedade de serviços oferecidos (20%) e localização geográfica (20%). (Gráfico 2).



Pesquisa Direta. Outubro/2010  
Org.: FRANÇA, I. S. Outubro/2010

A análise dos resultados dos questionários aplicados aos usuários do serviço de Saúde no Hospital Regional de Janaúba, mostrou que Montes Claros é a cidade de destino dos fluxos populacionais oriundos do município de Janaúba que buscam atendimentos específicos ou de alta complexidade. (Gráfico 3).

Gráfico 3



Pesquisa Direta. Outubro/2010  
Org.: FRANÇA, I. S. Outubro/2010

É visível a preferência da população de Janaúba por Montes Claros, quando necessitam de atendimentos específicos. O próprio município de Janaúba apresenta um alto índice de procura pela população em busca de serviços de saúde, mas é perceptível a importância de Montes Claros para preencher as insuficiências encontradas em Janaúba no que se refere ao quadro da saúde.

Em Pirapora, do total da população entrevistada, 50% responderam Montes Claros, 19% Belo Horizonte, 25% Pirapora e 6% Outros como sendo o local mais procurado para o consumo especializado. Conforme os entrevistados, os motivos para o consumo em Montes Claros são predominantemente pelos fatores proximidade (46%) e infra-estrutura (42%).

No curso de Licenciatura em Geografia da Unimontes, aplicou-se 40 questionários, ao serem indagados sobre a cidade que buscam comércio e serviços especializados, obteve-se as seguintes respostas e motivos: Pirapora, por ser onde reside e onde encontra tudo que precisa (30%); Montes Claros por não encontrar em sua cidade e pela qualidade dos produtos ofertados além, da proximidade (30%); e Belo Horizonte por ser atendido em todas as suas necessidades de consumo (18%).

Em Januária, 100% da população entrevistada (38) respondeu que realiza consumo especializado em Montes Claros. Em entrevista aos usuários do setor de saúde do Hospital Municipal de Januária, dos 41 entrevistados, 49% disseram buscar o consumo especializado em Montes Claros, 41% citaram o próprio município e demais mencionaram Belo Horizonte e outros (90%). No Ensino Superior, aplicou-se questionários no Curso de Educação Física da UNIMONTES considerando um total de 61 entrevistados, 89% procuram serviços especializados em Montes Claros, 8% em Januária e 3% em São Paulo.

Nessa perspectiva, o setor de serviços é um dos maiores geradores de fluxos e fixos em Montes Claros. Grande parte da população entrevistada nos municípios de Janaúba, Januária e Pirapora procura os serviços por ela oferecidos. Nota-se certa dependência das populações de cidades vizinhas, em relação aos serviços oferecidos por Montes Claros que oferecem diversidade e especialização funcional. Isso aumenta a importância de Montes Claros no âmbito regional, definindo o seu papel como centro regional no Norte de Minas, gerando na região Norte de Minas fluxos de capitais, mercadorias, produtos, informação e pessoas.

### **Considerações Finais**

A partir dos resultados obtidos com a aplicação de questionários a população nos municípios de Janaúba, Pirapora e Januária constatou-se o papel desempenhado pela cidade média de Montes Claros quanto ao oferecimento dos serviços especializados e diversificados. Montes Claros destaca-se, portanto, na região Norte de Minas como pólo nos serviços de saúde, educação superior, de transporte, bancários, comércios especializados como, concessionárias, operadoras de celular, supermercados atacadistas, shopping centers, entre outros diversos tipos de serviços não encontrados nesses municípios.

Os resultados apresentados demonstram as trocas estabelecidas entre Montes Claros e os municípios aqui analisados.

Acompanhando essa lógica, cabe aqui ressaltar a importância de se analisar a rede urbana em que as cidade médias estão inseridas e nesse caso, essas cidades se encaixariam em um nível maior na hierarquia urbana quando comparadas aos pequenos centros urbanos. A partir disso, o oferecimento de serviços juntamente com a capacidade de oferecer empregos influencia o direcionamento de fluxos que deixam de ser dirigidos para as metrópoles, estabelecendo as cidades médias como centros de atração. (NUNES, p. 34, 2007).

### **Referências Bibliográficas**

- ALVIM, A. M. M., OLIVEIRA, P. A. B. **Rede Urbana e Fluxos Migratórios em Minas Gerais**. XI Simpósio Nacional de Geografia Urbana – SIMPURB. Brasília, 1 a 4 de setembro de 2009. Anais....
- AMORIM FILHO, O.; SERRA, R. V. **Evolução e perspectivas do papel das cidades médias no planejamento urbano e regional**. In: ANDRADE, T. A.; SERRA, R. V. (org.) **Cidades médias brasileiras**. Rio de Janeiro: IPEA, 2001.
- AMORIM FILHO, O. B.; BUENO, M. E. T.; ABREU, J. F., **Cidades de porte médio e o programa de ações sócioeducativo-culturais para as populações carentes do meio urbano em Minas Gerais**. Boletim de Geografia Teorética, Rio Claro, v. 12n. 23-24, 33-46, 1982.
- ANDRADE, T. A.; SERRA, R. V. O desempenho das cidades médias no crescimento populacional brasileiro no período 1970/2000. In: ANDRADE, T. A.; SERRA, R. V. (org.) **Cidades médias brasileiras**. Rio de Janeiro: IPEA, 2001.



ANDRADE, T. A., LODDER, C. A. **Sistema urbano e cidades médias no Brasil. Rio de Janeiro: IPEA/INPES, 1979** (Coleção Relatórios de Pesquisa).

CASTELLO BRANCO, M. L. G., Algumas considerações sobre a identificação de cidades médias. In: SPOSITO, M. E. B. (org). **Cidades Médias: espaços em transição.** São Paulo: Expressão Popular, 2007.

COSTA, João Batista de Almeida. Cultura sertaneja: a conjugação de lojas diferenciadas. In: SANTOS, Gilmar Ribeiro (org.). **Trabalho, Cultura e Sociedade no Norte/Nordeste de Minas – Considerações a partir das Ciências Sociais.** Montes Claros: Best Comunicação e Marketing, 1997.

FRANÇA, I. S. **A cidade média e suas centralidades: o exemplo de Montes Claros no Norte de Minas Gerais.** Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, 2007. 288p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Demográfico, 1970, 1980, 1990, 2000 e 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE -, Estimativa Populacional 2000- 2009; Disponível em [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br). Acesso em: fevereiro, 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE -, Produto Interno Bruto -2007; Disponível em [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br). Acesso em: fevereiro, 2010.

NUNES, Marcelo. **Produção do Espaço urbano e Exclusão Social em Marília – SP.** Dissertação (Mestrado). Universidade Estadual Paulista -UNESP, Faculdade de Ciência e Tecnologia, Presidente Prudente - SP, 2007. 173p.

OLIVEIRA, Marcos Fábio M. de. O processo de formação e desenvolvimento de Montes Claros e da Área Mineira da Sudene. In: OLIVEIRA, M.F. M. de; RODRIGUES, L; CARDOSO, J. M. A.; BOTELHO, T. R. (orgs). **Formação Social e Econômica do Norte de Minas Gerais.** Montes Claros: Unimontes, 2000, p.13-103.

PEREIRA, F. M. e LEMOS, M.B. **Cidades médias: uma visão nacional e regional.** XI Seminário sobre economia mineira. Diamantina, 24 a 27 de agosto de 2004. Anais... Disponível em <http://www.cedeplar.ufmg.br>.

PONTES, B. M. S. As mudanças no processo produtivo capitalista e suas repercussões nas cidades médias nordestinas. In: SPOSITO, Eliseu Savério; SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão; SOBARZO, Oscar (Org.). **Cidades médias: produção do espaço urbano e regional.** São Paulo: Expressão Popular, 2005.

SOARES, B. R. Cidades Médias: uma revisão bibliográfica. In: ALVES, A. F.; Flávio, L. C.; SANTOS, R. A dos (Org.). **Espaço e Território: interpretações e perspectivas do desenvolvimento**. 1 ed. Francisco Beltrão, Paraná, 2005. v . p.273.286.

SOARES, B. R. **Repensando as cidades médias brasileiras no contexto da globalização**. Revista Formação. Presidente Prudente: Curso de Pós-Graduação em Geografia. N<sup>o</sup>. 6, 1999.

SOUZA, Antônio Carlos da Silva. **Pirapora, uma cidade média no Norte de Minas Gerais**. Dissertação (mestrado). Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Programa de Pós-Graduação em Geografia Belo Horizonte, 2009. 120f. : II.

SPOSITO, M. E. B. As cidades médias e os contextos econômicos contemporâneos. In.: SPOSITO, M. E. B (Org.). **Urbanização e cidades: perspectivas geográficas**. Presidente Prudente (SP): GASPERR/FCT/UNESP, 2001.

#### Sites Consultados

<http://www.almg.gov.br>  
<http://www.der.mg.gov.br>  
<http://www.fjp.gov.br>  
<http://www.geominas.mg.gov.br>  
<http://www.ibge.gov.br>  
<http://www.ipea.gov.br>  
<http://www.montesclaros.mg.gov.br>  
<http://www.pirapora.mg.gov.br>